

RAPGOL

MAGAZINE



SÍGANUS & CRISTAL



0 00035 54562 0

SÍGANUS & CRISTAL

A **Síganus** e a **Cristal**, representantes marcantes da cena hip-hop em Porto Alegre, concederam uma entrevista exclusiva à Rapgol Magazine, revelando suas origens e trajetórias na música.



Originários da capital gaúcha.

Síganus iniciou sua jornada no hip-hop através das batalhas de rima no próprio bairro, criando o grupo Família 38, que mais tarde se transformou no atual projeto.

Cristal, cantora, compositora, escritora e atriz, começou sua incursão artística aos 15 anos através das rodas de poesia. Ela destaca a poesia como algo que mudou sua realidade, tornando-se protagonista de sua própria história.

Nesta entrevista muitas novidades foram faladas e você pode acompanhar todos os detalhes nas próximas páginas.

ENTREVISTA SÍGANUS E CRISTAL

Rappol Magazine - Agradeço pelo espaço na agenda de vocês para trocar essa ideia. Todos vocês são figuras carimbadas da RAPGOL Magazine, pelos trabalhos apresentados e também pela correria diária. Conte para quem ainda não conhece quem é a Síganus e quem é Cristal, e de onde cada um vem?

Síganus - *Vamos começar essa entrevista agradecendo novamente por essa parceria incrível que temos há um tempo; é sempre maravilhoso ter essa troca de ideia com vocês. Assim como a Cris, nós também somos de Porto Alegre.*

Iniciamos nossa trajetória na cultura hip-hop através das batalhas de rima que a gente mesmo fazia no próprio bairro. Foi então que tivemos a iniciativa de criar nosso primeiro grupo de rap chamado Família 38, composto por nós e nossos amigos do bairro.



A gente produzia nossas próprias festas na quebrada para cantar as músicas para a galera e desde que alteramos o nome para Síganus seguimos produzindo nossas faixas autorais e realizando shows pela cidade.

O grupo foi criado na intenção de levar luz às pessoas que se sentem pertencentes a um universo obscuro.

O grande motivo da iniciativa foi a perda de um dos integrantes do primeiro grupo de rap dos artistas Deds e DaNova, o eterno Ará Bin, no qual perdemos devido à depressão.

Um dos nossos maiores objetivos é fazer com que solucionem a falta de atendimento psicológico dentro das favelas do Brasil, tendo como ferramenta a arte.

ENTREVISTA SÍGANUS E CRISTAL



Entre o final de 2021 e o começo de 2022 lançamos nosso primeiro EP de drill intitulado "BECO 🏆" que soma +50mil plays nas plataformas de streaming com as músicas SAMBA DRILL, BECO, CRIMES e BAILE.

Já estivemos presentes em palcos relevantes como Bar Opinião, a convite do GrimeStation no Baile do Brime, Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, no Rap In Cena Festival 2023 - O maior festival de hip-hop do Brasil, Pepsi On Stage, junto ao coletivo Poetas Vivos, entre outros. Felipe Deds e DaNova são campeões nacionais de slam, batalha de poesia falada.

Cristal - Venho de Porto Alegre, Rio Grande do sul, sou cantora, compositora, escritora e atriz. Tenho 21 anos hoje, mas comecei minha caminhada na arte aos 15 anos através das rodas de poesia, os slams e saraus.

Foi na poesia que encontrei o que mudaria minha realidade, além de me sentir pertencente a algo, foi onde me vi protagonista da minha própria história. Lancei livro, fiz oficinas e me apresentei em escolas, faculdades, eventos do movimento negro, e diversos eventos ligados ao ativismo e a cultura da minha cidade e também de outros estados.

Em 2019 lancei minha primeira música "Rude Girl", logo depois "Ashley Banks" que me lançou para uma vitrine maior de visibilidade, desde então vivo de música e tenho singles e clipes com ótimos alcances, um EP na rua e o meu primeiro álbum a caminho!

DESDE 2019

RAPGOL MAGAZINE

ESCUTE NOSSA PLAYLIST NO SPOTIFY



ENTREVISTA SÍGANUS E CRISTAL

Rapgol Magazine - Vocês lançaram recentemente uma música em colaboração, intitulada "BOM DIA BRASIL". Como se deu o processo criativo da faixa? Quanto tempo levou? Deu muito trabalho? Qual a grande mensagem da música?

Cristal - *Eu e os guris da Síganus nos conhecemos há uns 6 anos já, através dos slams. Criamos uma amizade dentro da poesia, fiz parte do coletivo Poetas Vivos, vivemos, sonhamos e trabalhamos juntos.*

"Bom Dia Brasil" é uma resposta de leveza no coração dessa galera que se juntou depois de termos passado por poucas e boas juntos, hoje nossa vida, e a nossa arte amadureceu, e essa música foi tão espontânea e tão verdadeira!

É isso que acontece quando a gente se junta, os mesmos sonhos, dores, e esperança de antes, voltam a brilhar e nos emocionar.

Síganus - *É quase como se Bom Dia Brasil já existisse e precisasse que a gente fosse pro estúdio fazer ela acontecer. Quando marcamos a sesh com a Cristal, não tínhamos noção do que iria sair. Sempre que nos encontramos temos momentos super descontraídos e naquele dia começamos a falar muito sobre televisão, novelas e suas trilhas sonoras.*



Na hora o Jay-Gueto e a Gau Beats foram pra máquina e pesquisaram instrumentais que lembrassem as músicas de aberturas das novelas, e foi onde que eles tiveram a brilhante ideia de misturar UK Drill com Bossa Nova.

O DaNova fez o primeiro verso "Ouve esse som de bom dia, abre a porta de casa..." trazendo a referência de "Garota de Ipanema" e o Deds, a Cristal e o Ericão entraram na mesma ideia que o DaNova e foi aí que entendemos que nesse som deveríamos falar sobre sonhos, nossas ambições e a coragem de expor outras narrativas que já esperavam da gente, mas pra nós, que já nos conhecíamos há um tempão, não podia ter sido de outro jeito.

ENTREVISTA SÍGANUS E CRISTAL

Rapgol Magazine - Vocês me contaram que esse som é apenas um aperitivo do que vem por aí, certo? O que mais podemos aguardar do que virá pela frente?

Síganus - *"Bom Dia Brasil"* é o carro-chefe de algo grandioso que está por vir da nossa parte, o álbum *Drill Popular Brasileiro*. A gente pensou muito em como externar nossas vivências que a gente passou nos últimos anos dentro do hip-hop, dentro das nossas famílias, nossas vidas pessoais, então a gente resolveu colocar todos esses sentimentos em um álbum.

Drill Popular Brasileiro vem pra contar todas as histórias que a gente passa, desde o acordar até a hora de dormir, então ele destrava muitos gatilhos, têm momentos alegres e sombrios, mas de uma forma diferente do que esperam de pretos periféricos, trazendo o recorte de ser um artista independente negro nascido no Rio Grande do Sul tentando resgatar sua cultura dentro de estado majoritariamente regionalista e conservador.

O objetivo é misturar os estilos e gêneros musicais que ouvíamos na infância como samba, funk, rock e, claro, MPB misturando tudo isso com o drill, apresentando uma proposta ousada para a cena musical, mas na intenção de não levar nossos ritmos até o drill e, sim, trazer o drill para os ritmos brasileiros.



DESDE 2019

RAPGOL MAGAZINE

BAIXE O APP DA RAPGOL MAGAZINE



**BAIXE O
APLICATIVO
DA RAPGOL NA
PLAYSTORE**



GET IT ON
Google Play

SABER MAIS

DISPONÍVEL PARA ANDROID



0 00035 54562 0

ENTREVISTA SÍGANUS E CRISTAL

Rapgol Magazine - Quando foi o seu primeiro contato com a música? E desde quando você atua profissionalmente? Como foi esse início para você?

Cristal - *Eu não sei dizer em que momento eu ouvi música com o brilho nos olhos que eu tenho hoje, acredito que sempre fui encantada desde criança por música.*

Eu escrevia rimas e poesias já pequena, criava melodias e inventava histórias, a minha família falava e sabia que eu ia ser artista.

Primeira vez que gravei foi com uma poesia que transformei em som, meu primo MDN BEATZ já produzia na época, e me incentivou a gravar algo no beat dele, e foi assim que começou uma "brincadeira", até que eu quis cada vez mais me empenhar mais, fazer rimas mais complexas, descobrir minha voz... E assim me tornei artista.



Rapgol Magazine - Quais são as suas maiores influências, as suas referências na música e na vida?

Cristal - *Eu tenho muitas inspirações em diferentes épocas da minha vida. Tem artistas que tenho carinho e admiração por conta da minha mãe que ouvia em momentos da minha infância, como Tim Maia, Luiz Melodia, Mart'nália, Marisa Monte, Milton Nascimento entre muitos outros...*

Bebo muito da fonte da música brasileira, foi o que me criou, e encantou momentos de família inesquecíveis para mim.

Hoje da gringa minha diva suprema e única que sou fã desse jeito é a Beyoncé! Mas tem outros artistas do hip-hop americano que amo acompanhar e me inspirar, com Kendrick Lamar, Tyler The Creator, J. Cole, Queen Latifah, Missy Elliot etc.



ENTREVISTA SÍGANUS E CRISTAL



Rapgol Magazine - Existe alguma razão específica do seu nome artístico?

Cristal - *É o meu nome! Minha mãe quando escolheu já sabia que ia combinar se fosse artista. (Risos)*

Rapgol Magazine - Em 2021 nós tivemos nossa primeira resenha, ocasião do lançamento do clipe de "Samba Drill", obra na qual nos identificamos muito, visto que traz a conexão com o lifestyle do futebol. Queria saber de vocês o que mudou na carreira de vocês desde então?

Síganus - *Realmente nos conhecemos quando estávamos prestes a lançar Samba Drill, foi a nossa estreia no cenário do UK Drill, e de lá para cá aconteceram muitas coisas, não somente Samba Drill, mas o EP. BECO por completo nos abriu muitas portas e nos tornou referência na cidade e no estado, além de nos possibilitar conexões com pessoas de outros estados, do sul ao norte do país.*

Começaram a chegar muitos convites para se apresentar em festivais como Rap In Cena, Baile do Brime, o Felipe Deds foi atração no Festival Avante junto com a Mikaa ao lado do Brasil Grime Show.

ENTREVISTA SÍGANUS E CRISTAL

Então foi um processo até entendermos a importância dessa nossa originalidade que, no início poderia ser questionada, na verdade era o nosso grande diferencial em relação a tudo que a gente estava imaginando. Nosso primeiro álbum tem como referência principal nosso projeto Samba Drill.

Rapgol Magazine - O que vocês estão observando em termos de tendência musical dos últimos anos pra cá? E o que vocês têm acompanhado no meio do underground?

Jay-Gueto e Gau Beats - A tendência musical tem surgido cada vez mais do underground, é de lá que tá vindo tudo que vai moldar o cenário nos próximos anos, o UK Drill com mistura de todos os ritmos, Grime com mistura de todos os ritmos, UK Garage, Drum N Bass, explorar sonoridades fora da América do Norte.

O Drill tem feito e cumprido bastante esse papel no mundo, não só o ritmo mas também com letras, composições diferentes do "padrão" que a raiz dessas vertentes está acostumada, causando uma "estranheza" no público, por exemplo, quando a gente traz um drill romântico (R&Drill) ou quando misturamos o subgênero com ritmos locais, criando novas vertentes.



O cenário underground é o mais criativo. Achamos que vão ouvir falar muito ainda de artistas como RuaDois, Nic Dias, Shamilla, Picaretas de Fachada, e muitos outros que tão trazendo cada dia mais trazendo uma sonoridade única.

Rapgol Magazine - Além dos trabalhos musicais, vocês são figuras já bem conhecidas no universo do Slam. Poderiam nos contar um pouco mais sobre essa vivência e experiência de vocês?

Síganus - *O que muitos não sabem, é que a Siganus existe bem antes dos slams chegarem na nossa cidade, nosso grupo nasceu a partir da perda do nosso irmão Ará Bin, em 2016. Porém no slam, foi um espaço que a gente, estrategicamente, ocupou na intenção de somente divulgar nossas músicas recitando elas no formato poesia falada*

ENTREVISTA SÍGANUS E CRISTAL



Rapgol Magazine - Atravessamos um período de uma pandemia que assolou nossa sociedade e mexeu com a vida e os planos de muita gente. Como foi pra você atravessar esse momento, pessoal e profissionalmente?

Cristal - Foi muito difícil e assustador, sem saber quando a vida voltaria ao "normal", com certeza influenciou na minha introspecção, meu isolamento emocional, dificuldade após estar na rua, de ser criativa, desânimo... enfim. Ao mesmo tempo, foi um momento de aprendizado, pude olhar para carências e faltas que no dia a dia eu não estava conseguindo cuidar e me dedicar.

e o resultado foi que acabamos ganhando destaque nas rodas e nos apaixonando pelo movimento.

O Deds, por exemplo, é campeão nacional de poesia falada em duplas 2018 e idealizador do coletivo Poetas Vivos, no qual juntos somos campeões interestaduais em time 2020, além do DaNova ter representado o Rio Grande do Sul, no campeonato nacional de slam no modo individual, o Slam BR 2022.

A verdade é que o slam possibilitou que a gente conhecesse muitas coisas e um universo completamente diferente do que imaginávamos, a poesia nos levou para São Paulo e Rio de Janeiro, além de criarmos vínculos que levamos até hoje nas nossas vidas. Muito amor por esse movimento cultural.



ENTREVISTA SÍGANUS E CRISTAL



Rapgol Magazine - Qual seria o feat dos seus sonhos, se é que já não tenha rolado?

Cristal - *Eu posso dizer que já bati várias metas de feat do sonhos, inclusive me reencontrar no trabalho com meus amigos é um deles! Mas tem mais um recente que eu ainda não acredito, com a Drik Barbosa.*

Sempre foi referência para mim, e eu prometia a mim mesmo que um dia teríamos uma música juntas e gravamos, para o álbum novo ainda! Aguardem!

Rapgol Magazine - Das músicas que você lançou até aqui, existe alguma em específico que mais mexe com você? Por quê?

Cristal - *Todos foram importantes em seu devido momento para mim, agora com certeza é a meu último single e o primeiro do álbum "Epifania", a faixa "Redial" produzida por Duda Raupp.*

Ela explora outro lado da minha voz e composição, me permitindo explorar o que amo ouvir: Soul! Ela me traz a força que eu preciso para me jogar na produção do álbum.

ENTREVISTA SÍGANUS E CRISTAL

Rapgol Magazine - Sabemos da predominância do eixo Rio-São Paulo em termos de visibilidade artística com relação aos demais estados. Como vocês costumam lidar com essa questão para propagar seus trabalhos?

Cristal - É uma pauta que sempre esteve presente nas ruas. Nós temos consciência que existe até um certo "boicote" a artistas e produções que não pertencem a esse eixo. E é muito difícil, sermos vistos e reconhecidos pelas nossas obras, mas é algo que não me intimida e muito menos me diminui, é exatamente o que me dá fome, e garra de mostrar a fortaleza, a negritude, e as histórias de bravura e coragem que temos aqui.

Não é a minha origem que vai me fazer menos merecedora do que outro artista, e é isso que nossas músicas, trabalhos, projetos, a nossa presença, prova.



Sígnus - Quando a gente começa no mundo da arte morando em Porto Alegre tudo parece mil maravilhas que tudo vai dar certo, mas quando entendemos o tamanho da dificuldade em se infiltrar no mercado nacional representando um Estado com uma cultura muito diferente da nossa, chega o momento divisor, aquele balde de água fria que te faz pensar em desistir ou transformar em motivação.

No nosso caso, no mundo dos slams, no qual carrega como princípio o quinto elemento do hip-hop, o Conhecimento, temos reconhecimento nacional, então se conseguimos quebrar essas barreiras com a poesia, acreditamos que com a música será consequência. Buscamos sempre novas formas de inovar no Drill, trazendo a originalidade brasileira como principal forma de propagar nossas músicas dentro desse cenário musical.



ENTREVISTA SÍGANUS E CRISTAL

Rapgol Magazine - Além do álbum, o público pode aguardar mais novidades da Síganus ainda este ano?

Síganus - Queremos que o álbum *Drill Popular Brasileiro* se torne uma referência cultural, para quem sabe futuramente transformar em um editorial, podendo também valorizar outros elementos da cultura hip-hop como DJ, Grafitti, breaking e danças urbanas, com exposições das telas da artista plástica Vitt Coutinho, que foi responsável pela criação das capas de todas as faixas, podendo circular em museus, escolas, espaços culturais que estejam prontos para aceitar essa nova proposta, afinal o ritmo drill é visto como algo sombrio e obscuro e a gente traz esse lado otimista e alegre, com vivências e referências brasileiras.

Queremos que esse projeto acesse espaços nos quais esperam outras narrativas nossas. E, principalmente, após o lançamento do álbum completo, pretendemos fazer viagens para outros estados e transformar as conexões que temos a distância em conexões presenciais em Minas Gerais, voltar para o Rio de Janeiro e visitar nossos amigos, ir para Santa Catarina e São Paulo, gostaríamos muito de conhecer a galera do norte e nordeste, para espalhar essa originalidade de resgatar a cultura brasileira.



Rapgol Magazine - E da Cristal? Podemos esperar lançamentos em 2024?

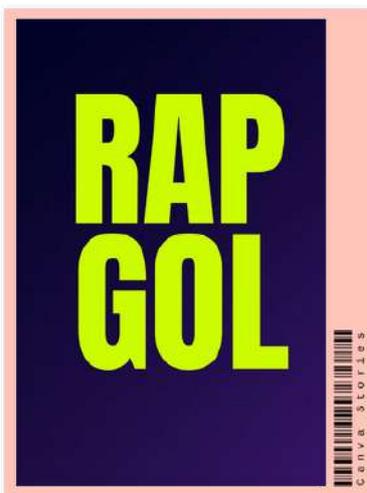
Cristal - Com certeza! Além de mais algumas colaborações que estão por vir, esse é o ano do meu primeiro álbum da carreira, um projeto que tem sido trabalho em 2 anos, e contemplado pelo Natura Musical.

Há muitas camadas, muita história, muita reverência e sentimento. Estou dedicando tudo pra esse projeto, e tenho certeza que é e vai ser o mais importante da minha vida até agora.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

RAPGOLMAG

INSTAGRAM - FACEBOOK - X - LINKEDIN - YOUTUBE - TIKTOK - WHATSAPP - PINTEREST



FAZ UM PIX

AJUDE NOSSA REVISTA POR MEIO DE DOAÇÕES E TENHA SEU NOME OU MARCA VINCULADO COMO PATROCINADOR DA REVISTA NESTE ESPAÇO.

NOSSA CHAVE PÍX É CONTATO@RAPGOL.COM.BR OU ENVIE UM E-MAIL PARA PARCERIA.

BAIXE NOSSO APP

A **RAPGOL MAGAZINE**, UMA DAS REVISTAS MAIS CONCEITUADAS NO UNIVERSO DO RAP E DO LIFESTYLE DO FUTEBOL, DEU UM PASSO OUSADO E PROMISSOR AO LANÇAR SEU APLICATIVO NA **GOOGLE PLAY**.

O APLICATIVO DA RAPGOL MAGAZINE OFERECE AOS USUÁRIOS UMA NAVEGAÇÃO SIMPLES E EFICIENTE, POSSIBILITANDO O ACESSO RÁPIDO ÀS MATÉRIAS MAIS RECENTES SOBRE RAP E O LIFESTYLE NO MUNDO DO FUTEBOL.



RAPGOL

MAGAZINE

VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA

